

CONCURSO DE ADMISSÃO 1968  
PROVA DE PORTUGUÊS E INGLÊS

INSTRUÇÕES

Esta prova consta de 100 (cem) questões do tipo múltipla escolha, sendo 25 (vinte e cinco) de português e 75 (setenta e cinco) de inglês, e tem a duração de 3 h 30 m.

Cada exemplar contém, além desta folha de instruções, 9 (nove) folhas, impressas de ambos os lados, com páginas numeradas de 1 a 18. Verifique se o seu exemplar está correto. Caso contrário, peça ao Fiscal para substituí-lo.

Só há uma resposta certa em cada questão.

Nenhuma questão deverá ficar sem resposta. Quando em dúvida, assinale a resposta que lhe parecer mais correta.

Questões não respondidas ou duas respostas a uma mesma questão, ocasionam rejeição do cartão pelo computador eletrônico. Isso pode, na apuração dos resultados, redundar em prejuízo para o candidato. Observe, pois, as instruções dadas aqui e na Folha de Respostas.

Não escreva neste caderno de questões.

As respostas, na Folha de Respostas, podem ser dadas a lápis a fim de que o candidato possa corrigir eventuais enganos.

Observe atentamente o número e a letra das questões, ao respondê-las.

Lidas estas instruções, passe a preencher o cabeçalho da Folha de Respostas. Feito isto, aguarde a ordem do Fiscal para iniciar a prova.

Terminada a prova avise o fiscal.

Leia com atenção o trecho que se segue. Dê-lhe sentido, pontuando-o corretamente. Feito isso, dê na FÔLHA DE RESPOSTAS, a solução certa às questões que a seguir serão formuladas.

"OS SEM-FÉ QUE ASSISTEM ALGUMA VEZ ÀS FESTIVIDADES FRANCISCANAS DE CANINDÉ HÃO DE SENTIR-SE ENVOLTOS EM GRANDE MISTÉRIO COMO EXPLICAR ÊSSE CULTO TÃO VIVO A UM HOMEM SÔBRE CUJO TÚMULO JÁ ROLARAM TANTOS SÉCULOS COMO EXPLICAR TANTA ABNEGAÇÃO TANTO ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO COMO EXPLICAR TANTO EMPENHO SEM CONTAR COM FRUTOS TEMPORAIS SEM ESPERAR VANTAGENS HUMANAS OU TERRENAS OUTROS ESTADOS DO BRASIL OFERECEM ATRATIVOS AOS TURISTAS O CEARÁ NÃO TEM AS BELEZAS NATURAIS DO RIO NÃO OFERECE OS PROGRESSOS DE SÃO PAULO NÃO ATRAI COM A GRANDIOSIDADE DA AMAZÔNIA O TURISMO ENCONTRA EM CANINDÉ O QUE DIFÍCILMENTE SE VÊ ALHURES A GRANDE DEMONSTRAÇÃO ESPONTÂNEA DE FÉ"

(NOTAS A LÁPIS - D. Antônio de A. Lustosa - Liv. Salesiana Editôra - Pag. 212).

### Questões

Dentre as alternativas abaixo, indique na FÔLHA DE RESPOSTAS, a em que seria correto colocar pontos de interrogação após tôdas as três palavras relacionadas.

1. A. mistério - séculos - empenho
- B. abnegação - sacrifício - humanas
- C. empenho - temporais - turistas
- D. séculos - sacrifício - terrenas
- E. temporais - terrenas - Rio

Dentre as alternativas abaixo, indique na FÔLHA DE RESPOSTAS, a em que seria correto colocar vírgulas após tôdas as três palavras relacionadas.

2. A. assistem - vez - mistério
  - B. vez - séculos - turistas
  - C. assistem - vez - abnegação
  - D. Canindé - mistério - sacrifício
  - E. Rio - São Paulo - Amazônia
3. A. mistério - abnegação - sacrifício
  - B. empenho - temporais - São Paulo
  - C. Brasil - Ceará - São Paulo
  - D. túmu - abnega - empenho
  - E. Canindé - Ceará - Brasil

Dentre as alternativas abaixo, indique na FÔLHA DE RESPOSTAS, a em que seria correto colocar pontos após tôdas as três palavras relacionadas.

4. A. séculos - turistas - Rio  
 B. sacrifício - Rio - Amazônia  
 C. mistério - turistas - Amazônia  
 D. mistério - turismo - fé  
 E. terrenas - Amazônia - alhures

#### PARTE B

Responder as questões abaixo levando em conta exclusivamente o que está fixado neste trecho:

A DEFINIÇÃO DE "MÁQUINA", POR MELHOR QUE SEJA, PROVOCARÁ, SEM DÚVIDA, MUITAS CONTROVÉRSIAS. A MÁQUINA DETERMINADA É DEFINIDA COMO A MÁQUINA QUE SE COMPORTA COMO UMA TRANSFORMAÇÃO UNIVALENTE, FECHADA. A JUSTIFICAÇÃO PARA DEFINÍ-LA ASSIM É SIMPLEMENTE O FATTO DE QUE A DEFINIÇÃO FUNCIONA — DÁ-NOS O QUE DESEJAMOS E NÃO CONTRARIA, EM MOMENTO ALGUM, DE MODO PATENTE, AQUILO QUE SENTIMOS, INTUITIVAMENTE, SER RAZOÁVEL. A JUSTIFICAÇÃO VERDADEIRA NÃO É ESTA, PORÉM, E DEVERÁ SER BUSCADA NO QUE VIER A SER DITO ADIANTE E, TALVEZ, EM FUTURAS INVESTIGAÇÕES.

CONVÉM NOTAR QUE A DEFINIÇÃO REFERE-SE A UM MODO DE COMPORTAMENTO E NÃO A UM OBJETO MATERIAL. ESTAREMOS INTERESSADOS NOS ASPECTOS DETERMINADOS DE UM SISTEMA — AQUELES ASPECTOS QUE SEGUEM TRILHAS REGULARES E REPRODUZÍVEIS. É ESSA DETERMINAÇÃO QUE NOS IMPORTA, NÃO A SUBSTÂNCIA MATERIAL.

(W. Ross Ashby)

5. O autor afirma que
- As definições de "máquina" são imperfeitas.
  - Qualquer definição de "máquina" gerará disputas.
  - Não é possível definir "máquina" de modo satisfatório.
  - "Máquina" é um termo equívoco.
  - Não é viável definir "máquina" sem despertar controvérsias.

6. O autor entende que "máquina determinada" é
- A. Uma transformação univalente, fechada.
  - B. Uma espécie de comportamento das máquinas.
  - C. Um tipo de atividade executada por máquinas específicas.
  - D. Máquina que se comporta de certa maneira.
  - E. O tipo de comportamento exibido pelas máquinas que se comportam como as máquinas univalentes e fechadas.
7. O autor diz que a justificação para a escolha de sua definição
- A. Está no fato de que a definição proposta é a melhor que obteve.
  - B. Reside em que a definição dá-nos o que desejamos e é razoável.
  - C. Está no fato de dar-nos o desejado e não contrariar o que admitimos como razoável.
  - D. Reside em que a definição funciona.
  - E. Assenta-se no fato de a definição parecer razoável e não deixar de dar-nos o que desejamos.
8. O autor assevera que uma completa justificação da escolha da definição deverá
- A. Esperar futuras investigações.
  - B. Ser buscada no restante da obra.
  - C. Esperar futuras investigações e depender, enquanto isso, do que está escrito no restante da obra.
  - D. Ser buscada no que for dito adiante, na dependência de futuras investigações.
  - E. Ser colhida no que segue, bem como, possivelmente, nos resultados de futuras investigações.
9. Segundo o autor,
- A. As boas definições são as que funcionam.
  - B. Uma definição está justificada quando funciona.
  - C. Justificar uma definição, dizendo que funciona, é dar justificação.
  - D. A falta de coisa melhor, cabe justificar segundo qualquer critério.
  - E. Uma definição necessita de justificação.

10. Para Ashby,

- A. A definição de máquina refere-se a um comportamento.
- B. A definição de máquina determinada refere-se a um comportamento de máquinas.
- C. A definição de máquina determinada não depende de objetos materiais.
- D. A definição de máquina refere-se a um modo de comportamento e não a um objeto material.
- E. Não se cogita de definir máquinas determinadas a partir de objetos, mas a partir de comportamentos.

11. Pelo que diz Ashby,

- A. Não se conseguiu justificar satisfatoriamente a definição de máquina determinada.
- B. Não se conseguirá justificar satisfatoriamente a definição de máquina determinada.
- C. Não se tem meios para justificar a definição de máquina determinada.
- D. Não se consegue justificar a definição de máquina determinada, salvo quando esta se refere a comportamentos.
- E. Não se pode justificar a definição de máquina determinada se essa definição se referir a objetos materiais.

12. Interessam ao autor

- A. Aspectos específicos de um sistema.
- B. Aspectos especiais de um sistema.
- C. Aspectos que seguem trilhas regulares e reproduzíveis.
- D. Aspectos dos sistemas que podem ser regularmente repetidos.
- E. Aspectos que não dependem das substâncias materiais.

13. Segundo o texto deixa entrever,

- A. Há um círculo vicioso ao definir-se "máquina determinada" a partir de "máquina".
- B. É possível entender a definição de "máquina determinada" sem entender o significado de "máquina".
- C. Há uma justificação já assentada para a definição proposta.
- D. Todas as definições necessitam de justificações precisas.
- E. Uma definição pode ser apresentada sem justificações definitivas.

14. Em linhas gerais,
- Ashby não define "máquina determinada" de modo satisfatório.
  - Ashby não justifica, de modo satisfatório, a definição de "máquina".
  - Ashby afirma que é possível justificar a definição de "máquina".
  - Ashby diz que uma justificação de "máquina determinada" será dada na continuação.
  - Ashby assevera que é impossível definir "máquina".

PARTE C

Leia com atenção o trecho abaixo e indique, na FÔLHA DE RESPOSTAS, qual dentre as alternativas que se seguem é a correta.

"SE NO QUE TENHO DITO VOS OFENDO, NÃO É INTENÇÃO MINHA  
DE OFENDER-VOS" (Camões)

15. A. O trecho contém 3 pronomes - 1 advérbio - 1 adjetivo  
 B. O trecho contém 2 pronomes - 1 advérbio - 1 adjetivo  
 C. O trecho contém 2 advérbios - 1 pronome - 1 conjunção  
 D. O trecho contém 1 preposição - 3 advérbios - 2 pronomes  
 E. O trecho contém 2 verbos - 1 advérbio - 1 substantivo

PARTE D

Em cada uma das frases seguintes, há cinco palavras ou expressões entre parêntesis. Escolha a que melhor complete o sentido da frase e esteja correta. Dê a resposta na FÔLHA DE RESPOSTAS.

16. A palavra novel é (A. paroxítona      B. esdrúxula      C. grave  
 D. aguda      E. proparoxítona)
17. O que vive da vinha é (A. vínico      B. vináceo      C. vinhateiro  
 D. vinháceo      E. vinífero)
18. Diz-se afônico ao sem voz. Diz-se abúlico ao sem (A. vida  
 B. desejo      C. vontade      D. ódio      E. ar)

19. O que se faz dia a dia por longo tempo diz-se (A. diurnal  
B. hebdomadário C. tempestivo D. diuturno E. vitalício)
20. O lugar onde se guardam ossos é um ossário. Um montão de ossos é  
(A. um ossuário B. uma ossaria C. uma ossuada  
D. uma ossarada E. um esqueleto)
21. O conjunto de peças de roupa de uma pessoa é um (A. terno  
B. costume C. enxoval D. uniforme E. traje)
22. O que causa morte é (A. mortíço B. mortuário C. funéreo  
D. mortífero E. leniente)
23. Adventício é o indivíduo (A. que chega de fora B. hipócrita  
C. intruso D. religioso E. aventureiro)
24. Se um homem nunca se contradiz é porque nunca (A. disse  
B. falou C. afirmava D. diz E. dizia) nada.
25. Estamos aqui para (A. o servirmos B. lhe servir  
C. servimo-lo D. servir-lhe E. servi-lo)